



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DA PRATA
CNPJ: 44.831.733/0001-43 Inscrição Estadual: Isenta
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - CMDCA



**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ÁGUAS DA PRATA**

Ata nº 3

Dia: 04 de abril de 2022

Às nove horas do dia quatro de abril de dois mil e vinte e dois, foi realizada a terceira reunião ordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA de Águas da Prata- SP. Estavam participando da reunião: **Representantes do Poder Público** - Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social, as titulares: Liliana Alves Peral e Cássia Meletti Comprí; Secretaria Municipal de Educação: Marina da Silva Buffo, psicóloga e Marcos Fernando Lima Sguassabia, assistente social; Secretaria Municipal de Administração e Fazenda, Dario Batista Oliveira da Silva; Representante da Saúde, o assistente social Marcelo Donizete da Silva. **Representante da Sociedade Civil:** Associações de Classe Ligadas à Educação – APMs: Leilane Nunes Simioni Barbosa. Representante da SAJ, Avildo Fioravante; Representante do Grupo de Escoteiros, Isabel Quirino dos Santos; Representante da Pastoral da Criança, Maria Aparecida Quirino. Como convidadas estavam presentes: as integrantes do Conselho Tutelar, Ana Paula Ricardo Teodoro Lopes e Inês; a Coordenadora do CRAS, Luciana Giocomazze, a Secretaria de Promoção e Assistência Social, Marcia Angelina Marcondes e a Veradora, Cristina Lerosa. Não justificaram a ausência os Representantes da Associação da Cascata e os Representantes da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos. Segue a pauta da presente reunião: 1) Leitura da ata da reunião anterior; 2) Documentos enviados e recebidos 3) Retorno da contratação da Clipcom; 4) Aguardando documentação da SAJ; 5) Desligamento da Associação da Cascata (Art.10 do Decreto nº 1391 de 02 de janeiro de 1997 – regimento Interno do CMDCA); 6) Denúncia de uso de drogas dentro da Escola Timótheo Silva. Liliana abriu a reunião agradecendo a presença de todos os participantes, em seguida, realizou a leitura da Ata da



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DA PRATA
CNPJ: 44.831.733/0001-43 Inscrição Estadual: Isenta
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - CMDCA



reunião anterior, que após leitura foi aprovada por todos os membros presentes e será assinada e anexada à pasta do CMDCA. Na sequência, falou que esta é a primeira reunião presencial, depois de um ano de reunião online. Em seguida, Liliana deu início ao segundo item da pauta: documentos lidos e recebidos. “Nós recebemos”, disse ela, “o planejamento 2022 do Conselho Tutelar”, que foi repassado em seguida por ela aos conselheiros. Segundo Liliana, foi feito ofício à prefeitura no dia 17 de março, pedindo a realização de reunião quinzenal no distrito de São Roque, mas o conselho ainda não obteve resposta. “Outro documento”, disse Liliana “foi o decreto detalhando a saída da SCORP e a entrada dos escoteiros”. Segundo Liliana, o conselho já tem a participação dos escoteiros e os representantes são a Isabel e a Celmaisa. Continuando, Liliana abordou o terceiro item da pauta que é a contratação do site do Clipcom. O protocolo, segundo ela, compreende a manifestação da prefeita e por conta das sucessivas viagens da gestora do município, ainda não foi possível marcar um encontro. Segundo Ana Paula, o CMDCA tem autonomia e não necessita do aval da prefeita, mas Liliana insistiu que seria bom que a prefeita tomasse ciência desse contrato. Com relação ao quarto item, documentação da SAJ, Liliana disse que está faltando o registro dos funcionários. Sr. Avildo reconheceu que está protelando a entrega dos documentos, para que os impostos não “incidam de maneira tão violenta”, porque não tem recursos. Segundo ele, no momento a SAJ não tem como pagar, por isso, ele está prorrogando o prazo ao máximo e acredita que até o mês que vem a documentação estará concluída. Sobre o desligamento da Associação da Cascata, Liliana pediu que os conselheiros lembrassem da insistência dela de entrar em contato com a Nancy da associação. Segundo Liliana, não está havendo nenhuma atividade. Por isso, ainda segundo Liliana, a Associação da Cascata está sendo desligada do CMDCA. Continuando, Liliana disse que estava procurando atividades voltadas aos jovens do município e recebeu sugestão da Regina Buffo que conhece uma jovem da Fonte Platina que dá aulas de música e canto. Liliana disse que ela aceitou participar do conselho representando a Fonte Platina. “A proposta, então, seria aumentar a participação da sociedade civil e, também, do

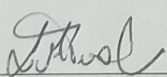
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

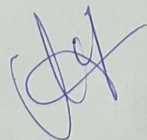


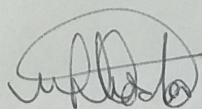
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DA PRATA
 CNPJ: 44.831.733/0001-43 Inscrição Estadual: Isenta
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - CMDCA

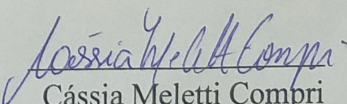


setor público”, disse Liliana. “Já que”, continuou ela,” temos necessidade da representação da Secretaria de Esportes e Lazer.” Liliana, em nome do CMDCA, pediu que constasse na ata um pedido de desculpas pela forma que foi colocada o último item da pauta de hoje com a palavra “denúncia”. “Entraram em contato por telefone na semana retrasada”, falou Liliana, “para falar desta questão, a pessoa não quis se identificar e foi orientada a procurar o Conselho Tutelar, a Delegacia de Polícia, mas a pessoa não quis por medo de exposição”. “Ela falou, que está entrando droga dentro da escola”, disse Liliana, “que inclusive um adolescente viu droga dentro da mochila de outro adolescente”. “O João Paulo, policial civil, disse que nesse dia estava na porta da escola” continuou Liliana. Ainda segundo Liliana, “o que precisa haver na escola é um processo de conscientização”, Cristina Lerosa acrescentou dizendo que deveria ter também uma investigação. Ela enfatizou que a coisa é grave, e é necessário a investigação por parte da polícia civil. Liliana disse que o CMDCA fará um ofício sobre o assunto e entregará na delegacia. Leilane disse que a questão das drogas no Timóteo Silva, hoje, não existe. Disse, também, que fez reunião com todos os professores e funcionários, e ninguém está sabendo desse caso. Leilane declarou seu amor pela cidade e disse que jamais permitiria o uso de drogas dentro da escola, pois sua função é zelar pela comunidade. Segundo ela, a pessoa que fez a denúncia deveria procurar em primeiro lugar a escola ou a polícia. Disse, também, que gostaria muito de saber quem é esta pessoa que fez a denúncia para que ela prove o que está dizendo. Liliana, em seguida, encerrou a reunião. Nada mais a ser dito, declaro que eu Cássia Meletti secretariei e lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, será assinada por mim, pela Presidente do CMDCA e pelos seus representantes.


 Liliana Alves Peral
 Presidente CMDCA






 Cássia Meletti Comprí
 1º Secretária CMDCA

